

Arqueologia dos ossos humanos. Práticas funerárias do Planalto Meridional

Estudante: *Avelino Gambim Júnior* (NuPArq/UFRGS)

Orientadora: *Prof.(a). Dra. Silvia Moehlecke Copé* (UFRGS)

Este trabalho apresenta os resultados parciais da análise dos ossos humanos calcinados provenientes de duas estruturas funerárias: a estrutura anelar 3A do sítio RS-PE-29 (Conjunto Avelino Vieira) e estrutura anelar A do sítio RS-PE-21 (Leopoldo 7), localizados no município de Pinhal da Serra, RS. Esta pesquisa integra o projeto *Escavações Arqueológicas em Pinhal da Serra* desenvolvido desde 2006.

As estruturas anelares constituem-se de um montículo central circundado por um anel de terra em alto relevo, estão construídas em áreas de relevo plano em um topo de morro (Anel 3 A) e logo antes de uma escarpa de morro (Anel A) com ampla visibilidade do entorno e foram datadas entre os séculos XV e XVI A.D.

Apesar do alto grau de fragmentação nos ossos cremados de ambas as estruturas funerárias, podem-se tirar valiosas informações, como por exemplo, algumas informações sobre os indivíduos enterrados e alguns aspectos do processo de enterramento. Para que essas informações sejam obtidas, utiliza-se de uma metodologia de análise apropriada para ossos calcinados que contempla alterações tafonômicas e alterações causadas pelo fogo, e é claro identificação anatômica dos ossos, identificação de patologias e sinais de estresse. Em ambas as estruturas anelares utilizam-se da mesma metodologia de análise que contempla também, estudos métricos e macroscópicos.

Pretende-se demonstrar através dos dados obtidos, alguns resultados que só podem ser confirmados através da análise dos ossos calcinados, e que são de grande importância para compreensão sobre quem foram estes indivíduos (sob o ponto de vista biológico) e adquirir informações sobre o processo de enterramento. Podemos saber, por exemplo, a intensidade da queima atingida pelo processo de cremação, saber se foram enterramentos primários ou secundários e através desses e outros dados levantar novas questões sobre essas populações pré-coloniais.